



COMO TER UM

SEGUNDO SALÁRIO

COM **DIVIDENDOS**

ÍNDICE

Introdução

Capítulo 1: Fundamentos da Carteira de Dividendos

- O que são dividendos
- Empresas pagadoras de dividendos
- Dinheiro no bolso, mesmo com mercado instável
- 5 vantagens dos dividendos

Capítulo 2: Estratégia vencedora com dividendos

- Ganha na alta e ganha na baixa
 - As duas formas de remuneração
 - Ruim pra uns, bom pra você
- Como ter renda crescente
 - Primeira estratégia: reinvestir
 - Segunda estratégia: aplicar todo mês

Capítulo 3: Como montar uma carteira de dividendos

- Mitigar riscos e aumentar a segurança
 - A regra número 1
 - As 4 características da boa carteira de dividendos
- Análise de uma carteira de dividendos profissional
 - Diversificação setorial
 - Como cada setor responde ao cenário econômico
- Reavaliação periódica da carteira
 - Rebalancear
 - Aproveitar oportunidades

Conclusão

INTRODUÇÃO

Quem nunca sonhou em ganhar mais sem precisar se esforçar mais pra isso? Já imaginou ter uma renda extra só com os rendimentos de seus investimentos? Ou até mesmo viver de renda com um salário de presidente de empresa?

Isso é possível com **dividendos de ações**.

Dividendos são uma parte dos lucros que uma empresa dá aos donos, aos quais chamamos de acionistas. É uma das estratégias mais inteligentes para se ter **Renda Passiva**.

Renda Passiva é a renda que não depende do seu esforço ativo. Você ganha sem trabalhar. É a estratégia do “Investir uma vez, receber sempre.” A renda passiva é importante porque é ela que te liberta do trabalho, do negócio e te leva à Liberdade Financeira.

Mas muita gente não sabe que pode pagar suas contas todo mês só com **dividendos**. Sem precisar se estressar, sem precisar trabalhar mais horas por semana.

Por isso, queremos que mais pessoas tenham acesso ao conhecimento e à estratégia vencedora da Oriente Investimentos pra ter Renda Passiva com dividendos.

Nossos clientes já sabem faz tempo!

Agora é a sua vez.

Boa leitura.

Time Oriente Investimentos



1

FUNDAMENTOS DA CARTEIRA DE DIVIDENDOS



O que são dividendos

Os dividendos nada mais são do que uma parcela dos lucros distribuídos aos acionistas por empresas sólidas e lucrativas. **Esta distribuição pode ocorrer trimestral, semestral ou anualmente**, fornecendo uma fonte regular de renda para os investidores.

Todos aqueles que compraram pedacinhos da empresa, os quais chamamos de ações, têm direito a receber dividendos. Ou seja, esta prática não apenas reflete a saúde financeira da empresa, mas também oferece uma oportunidade única pra muita gente poder construir riqueza ao longo do tempo.

Imagine que você empresta dinheiro para um amigo e ele te promete investir num negócio e te dar uma parte do que lucrar. Se ele começar a ganhar mais dinheiro ao longo do tempo, ele vai te dar pedaços cada vez maiores desse lucro.

É mais ou menos isso que as empresas fazem quando pagam dividendos aos seus acionistas, é um "obrigado por investirem na empresa," dando a eles um pedaço dos lucros.

Quando a empresa cresce e os lucros crescem ano a ano, seus dividendos também vão crescer, sem que você acionista tenha feito um esforço adicional para recebê-los.

Empresas pagadoras de dividendos

Nem todas as empresas pagam dividendos. Só as lucrativas. Aquelas nas quais estamos interessados não só pagam dividendos mas pagam **muitos** dividendos e possuem uma política de pagamento de dividendos forte.

É importante entender aqui que podemos dividir as empresas listadas na bolsa em dois tipos: **as boas pagadoras de dividendos e as más pagadoras de dividendos.**

As empresas boas pagadoras de dividendos são desejadas por investidores que buscam retornos e lucros consistentes **independentemente da economia estar boa ou ruim.**

Essas empresas têm largo histórico de pagamento de dividendos, são mais estáveis e, por isso, dão previsibilidade no longo prazo.

A falta de previsibilidade é um dos fatores que mais levam investidores a desistirem da bolsa. E quando eles desistem, perdem a oportunidade de lucrar no longo prazo.

Dinheiro no bolso, mesmo com mercado instável

Investir em ações de empresas que pagam dividendos oferece uma série de vantagens. Já vimos que essas ações pertencem a empresas maduras, estáveis e lucrativas.

Isso não apenas contribui para a segurança do investimento, mas também possibilita a participação nos lucros do crescimento contínuo da empresa. É por isso que os dividendos podem fornecer um fluxo de caixa regular aos acionistas, **mesmo em períodos de volatilidade do mercado.**

Os dividendos também podem gerar renda perpétua por gerações. Sim! Os dividendos são uma fonte de renda vitalícia que pode ser transmitida aos seus filhos. Decio Bazin, no seu livro "Faça fortuna com Ações: Antes que seja tarde," destaca: "Os dividendos são perpétuos e transmissíveis para os descendentes do Investidor. Não são como os benefícios da previdência [social], que, além de baixos, cessam com a morte do contribuinte."

Logo, dividendos não são apenas uma fonte de renda contínua, mas também tornam-se um legado financeiro.

5 vantagens dos dividendos

A renda com dividendos é uma das estratégias mais inteligentes para se ter Renda Passiva. Veja por que:

1. Fluxo de Renda Previsível e Estável:

Ações que pagam dividendos fornecem um fluxo de renda regular e previsível para os investidores. É diferente dos ganhos de capital, que dependem da valorização do preço da ação no mercado.

2. Benefícios Fiscais: No Brasil, a renda de dividendos é isento de IR. Compare isso com seu salário que chega a ser tributado a 27,5%. Sobra mais mais dinheiro para reinvestimento ou consumo.



3. Potencial de Crescimento de Capital e Renda: Além de receber um fluxo contínuo de dividendos, os investidores podem se beneficiar do potencial de valorização do preço das ações ao longo do tempo.

4. Protege o poder de compra do investidor: Por serem empresas que conseguem repassar seus preços ao consumidor, é um excelente investimento para preservar seu poder de compra.

5. Reduz o risco da carteira de investimentos: Quando investimos em empresas que pagam dividendos, evitamos a preocupação com as flutuações do mercado pois os dividendos são pagos independentemente das oscilações dos preços das ações no curto prazo.

2

ESTRATÉGIA VENCEDORA COM DIVIDENDOS

A estratégia para ser bem-sucedido com dividendos não envolve comprar e vender ações constantemente em busca de ganhos rápidos.

Essa abordagem traz instabilidade e estresse. E por isso, os investidores que fazem isso perdem a paciência e abandonam o mercado prematuramente. Aqui na Oriente Investimentos já vimos isso acontecer várias vezes.

É uma pena, pois esses investidores perdem uma fonte de renda importantíssima e duradoura. Infelizmente, perdem a oportunidade de ganhar sempre.

Investir para ter renda com dividendos **não depende do sobe e desce das ações**. Inclusive, até mesmo quando o preço das ações cai, pode-se considerar uma vantagem.

Ganha na alta e ganha na baixa

É fundamental saber como somos remunerados pelas empresas que pagam dividendos.

São duas as formas de remuneração.

A primeira é a valorização da ação, que acontece no longo prazo. A segunda é o rendimento, que são os dividendos. Desses dois, o que nos importa é o rendimento. **O dividendo é nosso ganho no curto prazo.**

Esse rendimento é a única forma de ganho garantido, pois, uma vez pago, o valor é diretamente depositado em sua conta da corretora.

Todo mundo torce para a ação subir. Porém, para nós, quando a ação sobe, é considerado um bônus. Esse é o ganho de longo prazo. Por outro lado, quando a ação cai, pode ser vista como uma oportunidade para adquirir mais ações a um preço com desconto.

Isso mesmo! O que é ruim para uns é bom para você!



Uma queda no mercado não deve ser vista como um revés, mas sim como uma oportunidade. Esses momentos oferecem a possibilidade de comprar mais ações por um preço mais baixo.

Pense assim: A quantidade de ações que você pode comprar é maior, aumentando o dividendo a cada nova distribuição.

Como ter renda crescente

A chave é entender que "o rendimento é proporcional à quantidade de ações, não ao preço da ação," como destaca Luiz Barsi Filho, em seu livro "O Rei dos Dividendos."

Portanto, sua prioridade máxima deve ser acumular o maior número possível de ações.

Imagine que você está cultivando uma plantação de dinheiro. Cada ação é uma semente. E cada semente gera um fruto, que são os dividendos. Quanto mais sementes você comprar, maior será a colheita.

São duas estratégias básicas que utilizamos para aumentar os rendimentos.

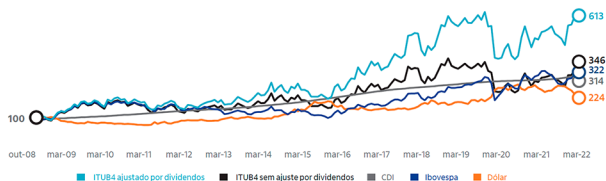
Primeira estratégia: Reinvestir

A primeira é reinvestir todos os dividendos. Quando você faz investimentos e recebe dividendos, você ganha também uma ferramenta para fazer seus dividendos aumentarem sem ter de fazer força. É reinvestir os dividendos. Quando reinvestimos os dividendos, aproveitamos o Efeito de Composição dos Juros Compostos, conhecido como **Efeito Bola de Neve**.

O Efeito Bola de Neve é uma estratégia inteligente para acelerar o crescimento do seu patrimônio.

Veja o efeito da rentabilidade com e sem o reinvestimento dos dividendos.

O gráfico abaixo apresenta a evolução de investimentos do Banco Itaú Unibanco (ITUB4), com e sem reinvestimento de dividendos, com o desempenho do Ibovespa, CDI e dólar, de 31 de outubro de 2008 até 31 de março de 2022.



Um acionista que comprou R\$ 100 em ações ao final de outubro de 2008 e reinvestiu os dividendos referentes a essas ações, teria ao final de março de 2022 o montante de R\$ 613. Sem o reinvestimento, ele teria R\$ 346. O investidor teria 77% mais patrimônio somente por ter reinvestido os dividendos (Fonte: Ações Itaú em Foco - 1T22).

E quando você reinveste os dividendos no mercado em baixa, você aumenta a quantidade de ações sem precisar colocar mais dinheiro. Dessa forma, **você ganha com a queda do preço da ação.**

Percebeu que é uma estratégia em que se ganha na alta e na baixa do mercado? Isso faz o investimento ficar mais rentável no longo prazo, sem as preocupações do curto prazo.

Segunda estratégia: aplicar todo mês

A segunda estratégia para aumentar seus dividendos é comprar mais ações periodicamente com dinheiro novo.

Aplicar dinheiro todo mês leva ao objetivo mais cedo.

Vejamos o impacto de aportes regulares, todos os meses.

Imagine receber uma renda mensal de R\$ 5.000. Para dar uma vantagem, vamos começar com R\$ 50.000 de investimento inicial.

Premissas:

DY (dividend yield) = 10% ao ano

Dividendos = R\$ 5.000/mês = R\$ 60.000/ano

Objetivo em ações = R\$ 60.000 / 10% = R\$ 600.000

Agora, vejamos quanto tempo levaria para atingir esse montante de R\$ 600.000, com e sem aportes mensais:

- Sem aportes mensais, você alcançaria seu objetivo em 26 anos (313 meses).
- Com aportes mensais de R\$ 1.000, o objetivo seria alcançado em 15 anos (179 meses), economizando 11 anos.
- Aumentando os aportes mensais para R\$ 2.000, o prazo cai para 11 anos (131 meses), poupando 15 anos.
- Com R\$ 3.000 por mês, você chegaria lá em 9 anos (105 meses), reduzindo o tempo em 17 anos.
- E com R\$ 4.000 mensais, o objetivo seria atingido em apenas 7 anos (88 meses), economizando 19 anos.



Esses cenários mostram que investir regularmente pode ser significativamente mais vantajoso do que contar apenas com o sistema de previdência social, que requer 35 anos de contribuição.

3

COMO MONTAR UMA CARTEIRA DE DIVIDENDOS

A regra número 1 para montar uma carteira de dividendos é nunca colocar todo seu dinheiro somente em uma empresa. Essa seria uma estratégia ruim porque o investidor viraria refém da empresa. Se essa empresa (ou mesmo o setor no qual essa empresa está inserida) for mal, não há como se proteger e a perda pode ser até permanente.

Por isso, ao montar sua carteira de dividendos, é importante diversificar empresas e setores para mitigar riscos e aumentar a segurança dos seus investimentos.

Lembre-se: dá muito mais trabalho para repor dinheiro perdido com investimentos mal feitos do que construir uma carteira de dividendos bem feita e reduzir o risco dos investimentos.

Evidentemente, o tipo mais comum de carteira de dividendos é agrupar ações de empresas que pagam dividendos.

Consideramos que uma boa carteira de dividendos possui quatro características:

1. Perspectiva de pagamento contínuo de dividendos: É a capacidade da empresa fornecer um fluxo de caixa regular. A distribuição dos dividendos pode ocorrer mensal, trimestral, semestral ou anualmente, fornecendo uma fonte regular de renda.

2. Dividend Yield atrativo, ou seja, que pague um dividendo em % ao preço da ação atrativo: O Dividend Yield (pronuncia-se / dividend ild/), ou Rentabilidade por Dividendo, é calculado dividindo-se o Dividendo pelo Preço da Ação. Quanto mais alto esse Dividend Yield, maiores são os dividendos.

3. Gestão de qualidade e modelo de negócios sólido: Empresas boas pagadoras de dividendos normalmente são empresas maduras que prestam serviços essenciais à sociedade, têm boa saúde financeira e potencial de crescimento futuro.

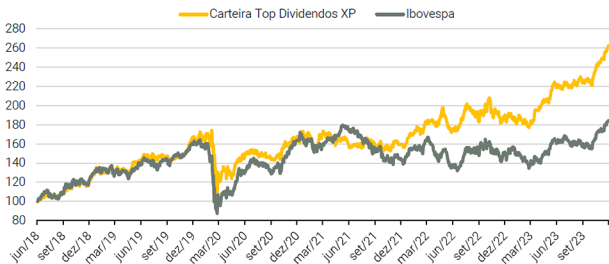
4. Natureza mais defensiva: São empresas que oferecem baixo risco comparada às outras empresas listadas em bolsa.

Análise de uma carteira de dividendos profissional

A forma mais simples de entender como é uma verdadeira carteira diversificada de dividendos é analisar uma carteira profissional já em funcionamento.

Utilizaremos como referência a Carteira Top Dividendos do Research da XP para esta análise.

A Carteira Top Dividendos do Research da XP teve início em Junho de 2018. Desde o início, rendeu 162% contra 84,4% do Ibovespa (a média do mercado). (Referência: Dezembro de 2023.)



Em 2023, a carteira gerou 8,4% em dividendos. Equivale a um rendimento de R\$ 8.400 em dividendos para um investimento de R\$ 100 mil. A valorização das ações foi de 24,1%. O rendimento total foi de 34,0% no ano (24,1% + 9,9%, que é 8,4% reimbutido de 15% de imposto no dividendo) contra um CDI de 12,4% no período.

Clique aqui se tiver interesse em receber gratuitamente a **Carteira Top Dividendos do Research da XP.**



Diversificação setorial

A diversificação setorial numa carteira de ações é essencial para reduzir o risco e melhorar o potencial de retorno dos investimentos. Essa estratégia envolve alocar recursos em diferentes setores da economia, de modo que o desempenho negativo de um setor possa ser compensado pelo desempenho positivo de outro.

Uma diversificação eficiente envolve escolher empresas e setores que possam dar retorno e dividendos com bom retorno ajustado ao risco.

A carteira hoje tem 10 ativos de 6 setores da economia:

1. elétricas (Auren, Copel, Engie Brasil, Taesa);
2. bancos (Banco do Brasil, Itaú Unibanco);
3. saneamento (Copasa);
4. óleo, gás e petroquímicos (Petrobras);
5. tecnologia, mídia e entretenimento e telecomunicações (Tim);
6. mineração e siderurgia (Vale).

Companhia	Ticker	Setor	Peso
Auren	AURE3	Elétricas	10%
Brasil	BBAS3	Bancos	5%
Copasa	CSMG3	Saneamento	10%
Copel	CPL6	Elétricas	10%
Engie Brasil	EGIE3	Elétricas	15%
ItaúUnibanco	ITUB4	Bancos	15%
Petrobras	PETR4	Óleo, Gás e Petroquímicos	5%
Taesa	TAE11	Elétricas	10%
Tim	TIMS3	TMT	10%
Vale	VALE3	Mineração & Siderurgia	10%

Podem participar também empresas do setor de celulose e papel.

Cada um desses setores responde de maneira diferente às variações econômicas, políticas e sociais. Por exemplo:

Setor de Elétricas: Esse setor tende a ser mais estável e oferecer rendimentos consistentes, uma vez que a demanda por energia é relativamente inelástica e não varia significativamente com mudanças na economia.

Setor Bancário: É considerado um dos pilares da economia. Mesmo em tempos de instabilidade econômica, os bancos tendem a se manter resilientes devido à natureza essencial de seus serviços, como empréstimos, gestão de ativos e serviços de pagamento.

Setor de tecnologia, mídia e entretenimento e telecomunicações: Este setor se beneficia do crescimento contínuo da demanda por serviços de comunicação e dados.

Setor de Celulose: É um setor com demanda global, impactado por fatores como políticas comerciais internacionais, variação cambial e demanda por produtos de papel e embalagem.



Reavaliação periódica da carteira

Importante salientar que a carteira é reavaliada mensalmente por dois motivos:

O primeiro é para realizar o balanceamento, especialmente se algum ativo teve uma valorização significativa, enquanto outro sofreu depreciação acentuada.

O segundo motivo é para aproveitar oportunidades pontuais que surgem.

Essas reavaliações servem para manter a aderência da carteira ao objetivo inicial estabelecido, que é buscar crescimento e renda mantendo risco baixo.

Essas decisões são tomadas com bases técnicas e evita que o investidor tome decisões impulsivas.

CONCLUSÃO

O dinheiro gerado por ações que pagam dividendos pode te render um segundo salário e ser usado para pagar as contas do seu dia a dia. Sem você ter de vender as ações que possui.

É como ter uma galinha dos ovos de ouro!

Imagine isso: você está vivendo sua vida, desfrutando dos resultados do seu trabalho e, todo o tempo, seu portfólio está silenciosamente trabalhando para você, gerando dinheiro sem que você tenha que levantar um dedo.

Sabemos que você deseja isso. E sabemos também que construir sozinho (ou sozinha) uma carteira de dividendos bem-sucedida pode ser desafiador. É por isso que nós da Oriente Investimentos está aqui como seus aliados confiáveis nesse percurso.

Na Oriente Investimentos, contamos com especialistas em geração de renda passiva para guiar cada passo e ajudar na tomada de decisões informadas. Estamos comprometidos em fornecer suporte, responder suas dúvidas e oferecer estratégias personalizadas que se alinhem aos seus objetivos financeiros.

Para mais informações, visite **nosso site** e entre em contato.